

Resumo: detenção juvenil no Brasil

- Um total de 9.555 adolescentes se encontravam detidos no Brasil em setembro e outubro de 2002, segundo o Ministério da Justiça.
- 449 adolescentes eram mantidos em centros de internação juvenil durante o mesmo período nos estados do Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará, e Rondônia.
- No Brasil, para cada grupo de 10 mil adolescentes existiam 2,88 jovens privados de liberdade no final de 2002.
- A relação era menor em quatro dos cinco estados visitados pela Human Rights Watch, com 0,6 adolescentes por 10 mil no Maranhão até 2,2 adolescentes por 10 mil no Amazonas. No estado do Amapá, o menor dos cinco estados, os 65 adolescentes detidos representavam uma taxa de 8,4 por 10 mil.
- Os adolescentes privados de liberdade são predominantemente do sexo masculino, negros ou pardos, e pobres, com níveis de escolaridade muito baixos.
 - As meninas representavam 6% dos adolescentes privados de liberdade no Brasil.
 - No Brasil, 61% são afrodescendentes. No norte do país, 76% são negros ou pardos.
 - 60% dos adolescentes privados de liberdade vivem em famílias cujo rendimento mensal varia de R\$50,00 a R\$100,00 por mês (de U.S.\$15,70 a U.S.\$31,40).
 - Quase 90% dos meninos e meninas privados de liberdade não concluíram o ensino fundamental e 51% não freqüentavam a escola no momento do delito pelo qual foram sentenciados.
 - 76% dos adolescentes privados de liberdade tinham entre 16 e 18 anos de idade, 6% entre 19 e 20 anos e 18% entre 12 e 15 anos. (O Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil estabelece que os jovens podem ser mantidos em centros de internação juvenil até a idade de 21 anos.)
- Homicídio, roubo com ameaça ou uso da força, e furto, foram, nesta ordem, os crimes mais freqüentes pelos quais jovens foram detidos nos estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Rondônia e Pará durante setembro e outubro de 2002.¹ Em todo o país, o roubo por ameaça ou força foi o crime mais freqüente que levou à detenção de jovens.²

¹ No Amazonas, a segunda categoria mais freqüente de detenção de jovens foi a de “outros crimes” — uma categoria muito ampla que inclui delitos graves tais como a posse de armas, seqüestro e tentativa de homicídio, mas também delitos menos graves como a violação da liberdade condicional ou de outros termos de sentenças prévias.

² Os dados nacionais sofrem uma marcada influência de São Paulo, estado que relata o mais alto número de jovens detidos. Em setembro e outubro de 2002, São Paulo deteve 1.851 jovens por roubo com ameaça ou uso de força, comparados com 287 jovens detidos por homicídio.

Fonte: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Departamento da Criança e do Adolescente, and Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, *Mapeamento da situação das unidades de execução de medida socioeducativa de privação de liberdade ao adolescente em conflito com a lei* (Brasília: Ministério da Justiça, dezembro de 2002).